

## **TESE MULHERES QUE OUSAM LUTAR**

### **VII CONGRESSO NACIONAL DO PSOL**

#### **QUEM SOMOS? O QUE QUEREMOS?**

Pedimos licença às nossas ancestrais.

Somos descendentes de Felipa de Souza, Clara Camarão, Mamá Tingó, Aqaltune, Margarida Alves, Maninha Xucuru, Laudelina Melo e de tantas outras Mulheres que Ousaram lutar na história! Portanto, nossos passos vêm de longe.

Nossa luta é continuidade. Atuamos em muitas frentes. Na luta por moradia e pelo direito à cidade. Como sindicalistas, estamos em combate permanente pelo compartilhamento igualitário do poder sindical, estamos nas lutas em defesa da educação. Estamos enraizadas na luta em defesa do Xingu, das florestas e da sua biodiversidade e dos quilombos. Somos jovens negras em luta contra o encarceramento. Somos negras e lutamos pelo empoderamento crespo. Estamos no Movimento Popular e na batalha no campo das ideias, somos pesquisadoras em combate ao androcentrismo na ciência. Somos parte orgânica e imprescindível na construção partidária, somos MULHERES DO PSOL!

Portanto, somos mulheres diversas, mas não estamos dispersas (como dizia nossa querida Marielle Franco). Somos feministas que ousam lutar por uma sociedade na qual não haja divisão de classes sociais, divisão sexual do trabalho, nem estruturas de coerção política, tampouco hierarquia e distinção entre quem dirige e quem faz. Lutamos por uma sociedade sem racismo, patriarcado e LGBTfobia! O que nos aquilomba é o Socialismo enquanto alternativa à barbárie capitalista e ao seu projeto de morte.

#### **O VII CNPSOL 2021**

Nos preparamos para o VII Congresso do PSOL (CNPSOL) em um momento muito difícil, com aumento da média de mortes por COVID-19, com um sistema de saúde que tem estado sempre à beira do caos, vacinação lenta e descontínua. Não há condições sanitárias para a realização de um evento que mobilizará milhares de militantes. Sabemos que o congresso ocorre em variadas situações, sendo que quanto mais longe dos grandes centros urbanos, piores as condições para adotar medidas sanitárias adequadas. Para nós mulheres será ainda mais difícil por conta da sobreposição de trabalho doméstico, profissional (para as que estão empregadas) e militante, que se agravou no contexto pandêmico. Nossas companheiras que estão nos quilombos, nas ocupações sem teto e demais setores digitalmente excluídos certamente ficarão impossibilitadas de participar dos debates virtuais. Por essas razões, nos posicionamos contrários à realização do VII CNPSOL em

2021. Esta Pré-Tese é parte do nosso protesto. Participaremos desse processo cientes de que precisamos disputar os rumos do partido.

Somos pelo adiamento do VII Congresso do PSOL, pois precisamos garantir condições para as mulheres participarem das instâncias deliberativas e formativas do partido!

### **A SETORIAL DE MULHERES**

É inegável o protagonismo das mulheres do PSOL e nossa vitória com a eleição de mulheres negras, feministas, trans e lésbicas ao parlamento brasileiro.

Nesses 16 anos de existência da Setorial de Mulheres do PSOL ousamos fazer muitos enfrentamentos: na defesa da Setorial enquanto espaço de auto-organização das mulheres, democrático e horizontal. Ousamos lutar pela paridade de gênero nas instâncias de direção; ousamos combater e denunciar a intervenção que sofremos a partir da executiva nacional do partido em 2015, um duro ataque à auto-organização das mulheres, desconsiderando e enfraquecendo o nosso acúmulo político, além de representar uma ação autoritária e de reprodução da violência vivenciada cotidianamente pelas mulheres, quando são obrigadas a acatar as imposições definidas pelos homens.

Os avanços ocorridos no PSOL nos últimos anos são resultado da pressão organizada das mulheres feministas, que interferem na pauta nacional tanto no partido quanto nos demais instrumentos de luta da classe trabalhadora, como sindicatos, organizações populares e núcleo de mulheres. Mas ainda há muito que avançar para que a Setorial de Mulheres do PSOL tenha inserção mais orgânica e permanente no movimento de mulheres e no movimento feminista.

### **AS NOSSAS LUTAS**

Como falamos inicialmente, o nosso combate às opressões e à exploração compõe a continuidade da luta das nossas ancestrais, que forjaram alianças entre os oprimidos, foram indígenas e africanos que lutaram juntos em diversas regiões do Brasil contra os colonizadores e senhores de escravos. As ações das mulheres estão em todas as áreas da nossa vida e se intensificou nesse momento terrível de pandemia que estamos passando. A solidariedade é uma marca importante das nossas lutas, além da interseccionalidade, como estratégia política de compreender que as opressões estão conectadas.

É urgente que busquemos uma unidade que se pautem pela construção de um projeto para o povo brasileiro que seja feminista, antiracista, democrático e popular para as mulheres, numa práxis dialógica que se comprometa com a organização política das mulheres das classes populares, que são destituídas de poder e excluídas das tomadas de decisões em vários contextos sociais. Um projeto que se pautem na aliança contra a opressão

de classe trabalhadora, que deve mobilizar a luta coletiva, global e sistêmica contra o patriarcado, o racismo, a lgbtfobia e o capitalismo.

## **CONJUNTURA POLÍTICA E A ATUALIDADE DA LUTA DAS MULHERES**

Somos o segmento da classe que, já em 2018, protagonizou o #EleNão; nas pesquisas sobre popularidade de Bolsonaro, seguimos como as que mais rejeitam o presidente genocida. Frente à Pandemia da COVID-19, e na ausência de políticas de assistência, dedicamos nossas vidas às ações de solidariedade, mobilizando para a distribuição de cestas básicas, produtos de higiene, acolhendo mulheres e meninas em situação de violência. Participamos de forma decisiva como pesquisadoras nos estudos sobre as vacinas. Como médicas e enfermeiras, lutamos por melhores condições de trabalho e em defesa do SUS. Em isolamento domiciliar, construímos os painéis e procuramos entender novas formas de lutas e sociabilidades através das redes sociais; lutamos contra os despejos nas ocupações sem teto e nos territórios quilombolas; como educadoras, estamos em luta contra o retorno às aulas sem imunização! **RESISTIMOS E LUTAMOS**, apesar das adversidades!

A COVID-19 se faz presente não apenas na infecção e nas formas mais letais da doença, mas na ampliação do desemprego, por exemplo, das empregadas domésticas ou ainda no seu “encarceramento” nas casas de seus patrões. Na Bahia, o sindicato da categoria recebeu 28 denúncias dessa natureza. Com a covid-19 percebemos a ampliação do subemprego dessas trabalhadoras, cuja categoria no Brasil é composta majoritariamente por mulheres negras. O Brasil é o país com maior número de trabalhadoras domésticas remuneradas, segundo a ONU. Em 2018, 14,6% das brasileiras ocupadas concentravam-se neste setor. Isso equivale a 5,7 milhões de mulheres. E não podemos esquecer que a Lei nº 14.020/2020 permite a suspensão do contrato de trabalho da empregada doméstica ou a redução de seu salário e jornada diária.

No Rio de Janeiro, o primeiro caso de óbito por COVID foi de uma trabalhadora doméstica diarista contaminada pela sua empregadora após viagem à Itália. Apesar disso, as domésticas são vistas como ‘ameaças de contaminação’ aos seus patrões. Sob este pretexto, alguns empregadores exigiram que trabalhadoras ficassem no local de trabalho durante o período pandêmico. De muitas maneiras, Bolsonaro fez o que esteve ao seu alcance para inviabilizar uma política de enfrentamento à COVID-19, levando o país à condição de segunda maior taxa de mortes. Muitas destas mortes eram evitáveis. Entre os povos originários, morreram parteiras, xamãs, rezadeiras, mulheres guardiãs da memória e do conhecimento ancestral.

No governo Bolsonaro avançam ainda mais os ataques conservadores protagonizados tanto pelo Legislativo quanto pelo Executivo. Exemplo disso são as desconstruções promovidas pelo Ministérios da Saúde e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que usou 53% dos recursos em 2020 em plena pandemia. Esse Ministério prefere falar genericamente de família, mas não produz políticas efetivas para combater a violência contra as mulheres no “seio da sacrosanta família brasileira”. O Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH) está sendo covardemente desmontado por Damares. Tudo isso num momento de pandemia, de mudanças no funcionamento das instituições e de maior dificuldade para participação social.

A pandemia revelou como os lares brasileiros são perigosos para as meninas. De acordo com os dados do Disque 100, houve um aumento de 20% de denúncias de violência e abuso contra crianças e adolescentes entre março e setembro de 2020. A gestão de Damares vem sucateando esse instrumento, reduzindo o tempo de atendimento, que era de 71 segundos, para 11 segundos. A expressão do total descaso do Ministério da Mulher e da Família contra a violência infantil se expressou no caso da menina de 10 anos, quando seus dados foram “vazados” para grupos fundamentalistas que, contando com a omissão de Damares, violentaram novamente a criança vítima de estupro.

Durante a pandemia, o número de casos de feminicídio no Brasil cresceu 22%, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Entre março e abril de 2019, 117 mulheres foram vítimas de feminicídio, em 2020 foram mais de 449 casos somente em cinco estados (SP, BA, PE, RJ,CE). As mulheres seguem com baixíssima proteção por parte do Estado: em 2019, apenas 7,5% dos municípios contavam com delegacia especializada, patamar que não aumentou desde 2012.

Além disso, não houve redução das ações da Polícia Militar nas periferias e nas favelas. De acordo com o ATLAS da violência, cresceu mais de 40% a violência policial no Brasil durante a pandemia. Já o número de policiais da ativa mortos saiu de oito, em 2019, para 11 em 2020. Outro dado, este do Fórum Brasileiro de Segurança Pública: dos Policiais mortos em todo o país, 65,7% são negros. Gravíssimo!

Lembremos que o Brasil é o quarto país que mais encarcera mulheres, e dessas, 62% são negras. Vítimas da política de encarceramento em massa da segurança pública, as mulheres só têm, por exemplo, materiais de higiene pessoal se suas famílias enviarem, o que é inviável na pandemia. O comum é uso o dos Correios para o envio dos utensílios pessoais e alimentação, mas lembremos que mais de 14 milhões estão desempregados.

A reforma administrativa (PEC 32/20) ameaça mais ainda nossos direitos tanto como usuárias dos serviços públicos quanto como servidoras. Essa PEC é a destruição do

pouco que serve minimamente à população. A privatização dos serviços públicos penalizará ainda mais as mulheres, especialmente as negras.

A COVID-19 aprofunda desigualdades sociais e piora ainda mais a situação de empobrecimento das mulheres, sem perspectiva de melhora, já que os dados que poderiam ser usados para mapear e produzir políticas públicas dificilmente existirão, porque o governo de Bolsonaro decidiu que o CENSO 2021 não precisa ser feito, reduzindo o orçamento de R\$ 2 bilhões para 71 milhões.

No Brasil, 42 milhões de mulheres recebem algum benefício do Governo Federal, como o Programa Bolsa Família. 11 milhões de mulheres são mães solo, 7,8 milhões são negras, e entre essas 63% vivem abaixo da linha da pobreza.

Mais de 9.156 famílias foram removidas durante a pandemia no Brasil, 3004 casos só no Estado do Amazonas e 2852 em São Paulo. Mais de 64.546 estão ameaçadas de remoção durante a pandemia. Apoiamos a Campanha Despejo Zero.

A ausência de políticas públicas e de proteção às mulheres grávidas e puérperas ceifou a vida de milhares delas no país. De acordo com a pesquisa divulgada em julho de 2020, coordenada pelo grupo de pesquisa obstetrícia da USP/UNICAMP/UFSC e a Fiocruz, publicado no *International Journal of Gynecology*, a mortalidade materna durante a pandemia corresponde a 77% das mortes no mundo. No Brasil cerca de 23% das mulheres morreram sem acesso a um leito de UTI e 36% não chegaram a ser intubadas. Já as mulheres grávidas negras têm quase o dobro de chance de morrer por covid-19 no país do que as grávidas brancas, evidenciando o racismo institucional e o mito de que a população negra “é forte e suporta a dor”. Também são essas que tiveram o dobro de chance de precisar de ventilação mecânica em relação às brancas, e também precisaram ser internadas na UTI com mais frequência (1,4 vezes a mais que as brancas). Diante disso, percebe-se a manutenção da falta de acesso e equidade no sistema de saúde, resultando em mais mortes de mulheres negras.

Nesse contexto, as mulheres encarceradas sofrem com o abandono e a solidão intensificada com a quarentena.

Diante dos elementos expostos e de uma conjuntura caracterizada pelo desamparo e pela dor da perda de mais de 440 mil vidas para o Covid-19, o mundo e o país passam por transformações devido à pandemia e suas consequências – suspensão do funcionamento das creches, da escola, do acesso às políticas sociais – e a ausência de idosos(as) na divisão dos cuidados com os filhos/netos das mulheres trabalhadoras mais precarizadas. Urge que valores feministas e da luta pela igualdade de gênero marquem esse novo século e o mundo pós-pandemia, pois a luta por igualdade de condições de trabalho entre homens e mulheres, o direito a creche, a escola pública, restaurantes públicos, lavanderias públicas, fim dos

ajustes fiscais, enfim, elementos que caminham no sentido da superação da crise dos cuidados, são pautas feministas.

### **Principais bandeiras na conjuntura:**

- Justiça por Marielle;
- Vacinação para Todas, Todes e Todos já!
- Por um lockdown nacional com garantia do auxílio emergencial;
- Reversão das contrarreformas e combater a Reforma Administrativa;
- Combate a exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Lutar pela implementação de educação sexual nas escolas;
- Garantia de investimento 100% público no SUS e na educação;
- Aborto Legal, Seguro e Gratuito – Não ao Estatuto do Nascituro e à PEC 29/2015!

Pela aprovação da ADPF 442;

- Defesa do ECA e a garantia da rede de proteção a criança e ao adolescente;
- Não à Escola Sem Partido e à educação domiciliar;
- Implantação plena da Lei Maria da Penha, com estruturação da rede de atenção, apoio e proteção.

### **Para o processo eleitoral 2022:**

- a) Garantir candidatura própria do PSOL à presidência e com um Programa anticapitalista, antimonopolista, antilatifundiário, antirracista, antimachista, antilgbtfóbica, anticapacitista e democrático radical, que combata todas as formas de opressão, exploração e dominação;
- b) Programas de TV com efetiva participação de mulheres, em que negras, indígenas e trans não sejam meras figurantes, assegurando em todas as mídias do partido a presença da temática feminista;
- c) Investimento em lideranças femininas negras, indígenas e trans, para que estas tenham de fato iguais condições para concorrer aos pleitos eleitorais, incluindo nossas bandeiras de forma estruturante nos programas/propostas do partido;
- d) Apoio às candidaturas para garantir incorporação das demandas do movimento de mulheres e do movimento feminista na atuação política eleitoral;
- e) Seminário Eleitoral de Mulheres em todos os estados para construção de Programa de Governo, visando orientar as disputas municipais de 2020;

- f) Garantir que as direções estaduais e municipais se responsabilizem pela prestação de contas das candidaturas femininas.

**Para construção com o Movimento Feminista:**

- a) Estimular e articular a retomada dos Encontros Nacionais Feministas com outra dimensão e amplitude de representações e presença de mulheres;
- b) Atuar, unificadas com as organizações do movimento feminista, para a realização do Festival Pela Vida das Mulheres em todo o país e para fortalecer o 8 de Março;
- c) Articular com os mandatos do PSOL, organizações e movimentos de mulheres e feministas o enfrentamento à violência obstétrica, a exemplo de campanhas e audiências públicas;
- d) Lutar pela remuneração do trabalho doméstico e do cuidado imposto às mulheres.

*Assinam:*

## **AMAPÁ**

1. Cristiane do Socorro Monteiro Barbosa, professora e sindicalista, PSOL Amapá.

## **AMAZONAS**

2. Ana Jéssica Martins de Medeiros – estudante.
3. Ediane Pinto da Silva – Trabalhadora Doméstica.
4. Érica Maira Medeiros do Nascimento – fonoaudióloga.
5. Valeria Amorim De Souza
6. Nivea Kathleen Lima Morais
7. Mariane Louzeiro Barros - Trabalhadora Doméstica
8. Maria Maudia Teodosio De Freitas- Trabalhadora Doméstica
9. BAHIA
10. Adeilda Dos Santos Souza - PSOL Candeias E Movimento Docente
11. Alessandra Santos Almeida - PSOL Salvador E Presidenta Do Conselho Regional De Psicologia / BA
12. Ana Lucia Silva - PSOL De Lauro De Freitas E Quilombola De Quingoma.
13. Ana Vaneska Almeida - PSOL De Salvador, Movimento De Cultura E Popular;
14. Ângela Santos – PSOL Poções
15. Atalanta Guimarães Góes - Estudante UFSB E Militante Do PSOL Porto Seguro
16. Bárbara Maria Martins Da Silva – MSTB E PSOL Salvador.
17. Biana Nunes De Sousa – Núcleo De Mulheres Do PSOL De Feira De Santana, Estudante De História UEFS.
18. Bianca Nunes De Sousa – Núcleo LGBTQIA+ - Psol Feira De Santana
19. Caroline De Araújo Lima – Presidente Do PSOL Porto Seguro, 8M E UNEB XVIII.
20. Caroline Santos Lima – Estudante UNEB XVIII, PSOL Eunápolis
21. Cecilia Dasdores De Souza Silva, Marcha Do Empoderamento Crespo, PSOL Salvador.
22. Cíntia Lima – Estudante UNEB I Salvador, PSOL Eunápolis
23. Crislane Conceição De Souza, Guerreiras Sem Teto/MSTB, Estudante UFBA;
24. Daniela De Jesus Ferreira - Executiva Psol Feira De Santana
25. Danielle Ferreira Santos– PSOL Feira De Santana
26. Delaine Silva Santos – Núcleo Da Resistência PSOL Ilhéus.
27. Denise Márcia De Andrade Carneiro, SINDJUFE, PSOL Salvador
28. Denise Silva De Souza - PSOL Salvador E Movimento De Educação



29. Dilma Silva De Souza; Núcleo De Itacaranha; PSOL Salvador
30. Edileuza Fernandes Dias – URC, PSOL Santa Cruz Cabralia
31. Ednela Alencar Dos Santos Santana – NÓS, PSOL Salvador.
32. Eladyr Boaventura Raykil – Militante Da Educação, Professora Do IFBA, PSOL Porto Seguro.
33. Elane Andrade Correia Lima – Movimento De Cultura E Educação.
34. Eliene Maria De Jesus - ASTERRA, PSOL Porto Seguro
35. Elivanete Da Silva Macedo - PSOL Salvador E Coletivo Educar Na Luta
36. Ellen Oliveira – Poetisa Marginal, Núcleo De Mulheres Do PSOL Feira De Santana.
37. Ester Lima Santos – Pajeú, Estudante Da UFES, PSOL Porto Seguro.
38. Fabia Quele Barbosa De Freitas - Enfermeira Psol Feira De Santana
39. Fernanda De Castro – FUNAI, 8M Porto Seguro, PSOL Porto Seguro
40. Gabriela Torres – PSOL Paulo Afonso, Pajeú, UNEB VIII.
41. Gilmar Lima – PSOL Salvador.
42. Girlane Dornelas Da Silva – PSOL Camaçari
43. Gissilene Cordeiro Dos Reis – PSOL Santo Amaro
44. Haiara Ramos Barreto - PSOL Salvador.
45. Heve Estrela Ramos – Dirigente Do SINJUFE, PSOL Salvador.
46. Iacy Maia Mata - PSOL Salvador, Movimento Negro E Docente
47. Isolda Bomfim Magalhães Gumes - Núcleo De Mulheres PSOL Feira De Santana
48. Ivanete Marques Torres Cancela – PSOL Porto Seguro
49. Jamile Silveira – PSOL Feira De Santana, UNEB VIII.
50. Jennifer Lingerfelt Carneiro - PSOL Salvador
51. Joselita Ferreira Nunes – Guerreiras Sem Teto/MSTB.
52. Josiene Ribeiro Fernandes – Estudante, Profissional Da Educação, PSOL Salvador.
53. Juliana Guimarães Rosa, PSOL Porto Seguro (Arraial D'ajuda) E Setorial Estadual De Mulheres
54. Juliana Santos – Guerreira Sem Teto, Educadora Popular, PSOL Salvador
55. Laiane Reis Soares: Psol Feira De Santana (Aps).
56. Laura Kezia De Jesus Santos - Psol Feira De Santana
57. Livia Lingerfelt - PSOL Salvador
58. Lucia Helena De Almeida - PSOL Salvador E Diretora Do Sindados/Ba
59. Luciana Cristina Teixeira De Souza; PPGNEIM/UFBA; Docente Uneb; PSOL Salvador.
60. Maeve Mascarenhas De Cerqueira – PSOL Feira De Santana E Professora De Filosofia UNEB.

61. Marcela Prest – Presidente Do PSOL Feira De Santana, Doula E Núcleo De Mulheres PSOL De Feira De Santana.
62. Maria Aparecida Guimarães – PSOL Vitoria Da Conquista
63. Maria Da Conceição Santos Almeida; PSOL Salvador; MSTB
64. Maria Esperança Santana França Cancela – PSOL Porto Seguro
65. Maria Isabel Lemos Chaves – PSOL Salvador.
66. Mariana Torres Cancela – Médica, PSOL Porto Seguro
67. Marinalva Cândida De Jesus - URC, PSOL Santa Cruz Cabrália
68. Meire Lúcia Alves Dos Reis – Executiva Municipal PSOL Salvador, Setorial Estadual De Mulheres PSOL, Movimento De Mulheres Negras;
69. Miralva Alves Nascimento - Coordenação Estadual Do Movimento Sem Teto Da Bahia – MSTB; Movimento De Mães Contra O Terrorismo Do Estado, PSOL Salvador;
70. Monique Maria Silva Da Cruz Borges – PSOL Santo Amaro
71. Nadjane Cristina Silva Dos Santos – Coletivo Incomode, MSTB, PSOL Salvador
72. Natalice Barbosa Da Silva Cavalcante – Trabalhadora Informal, PSOL Feira De Santana.
73. Paloma Souza – Psol Feira De Santana
74. Paola Dalva Maria José Mendonça Pinto Dos Santos/ Paola Dalva Kaká
75. Patrícia Gonçalves Dos Santos – PSOL Salvador E Assessora Parlamentar;
76. Paula Vielmo - PSOL Barreiras, Direção Estadual PSOL E Núcleo Das Guerreiras Do Batom Vermelho PSOL
77. Rafaela Dayane Cardoso De Souza, PSOL Salvador, E Movimento De Juventude.
78. Rafaela Gonçalves Sousa - Presidenta Do PSOL Feira De Santana.
79. Raíssa Caldas - Núcleo De Mulheres Do PSOL Feira De Santana.
80. Raissa Martins – PSOL Ilhéus
81. Renata Da Silva Santos - Enfermeira- PSOL Feira
82. Rita De Cassia Ferreira Dos Santos, Coordenadora Estadual Do MSTB, PSOL Salvador.
83. Roseane Ferreira Dos Santos – PSOL Salvador.
84. Rubenilde Torres Da Silva – Professora Da Educação Básica, PSOL Porto Seguro
85. Rubenilde Torres Da Silva – PSOL Porto Seguro
86. Sandra Regina Ramos Dos Santos – ASTERRA, PSOL Porto Seguro
87. Selma De Jesus Bomfim - ASTERRA, PSOL Porto Seguro
88. Selma Souza Santos – PSOL Salvador.
89. Sônia Alves Dos Reis - PSOL Salvador E Do Movimento Popular

90. Suilane Gonçalves Dos Santos – PSOL Salvador
91. Tatiane Araújo – Núcleo De Mulheres Do PSOL De Feira De Santana, Estudante De Economia UEFS.
92. Valdelice Ramos Da Silva – PSOL Irará
93. Van Borges – Militante LGBTQIA+, Mulher Trans, Negra, Periférica E Militante Do PSOL Porto Seguro
94. Vanessa Cristina Matos - Direção Municipal PSOL Salvador E Coletivo Educar Na Luta
95. VANISE DOS SANTOS SILVA - Psol Feira De Santana
96. Viviane De Jesus Oliveira Trastevere - PSOL Camaçari
97. Zilmar Alverita Da Silva - Educadora Popular, Movimento Feminista, PSOL Salvador.

### **ESPIRITO SANTO**

98. Adriana Maria Gonçalves – PSOL Colatina e SISPMC
99. Ana Rosa Kuster - Magistério e PSOL de Santa Maria do Jetibá
100. Brice Bragato – DN PSOL e Executiva Estadual do PSOL/ES
101. Bruna Moschen de Nadai – PSOL Vitória
102. Claudia Garcia de Carvalho – PSOL Vitória
103. Denise Bertoldo – PSOL Vila Velha, professora
104. Eliane de Fatima Inácio – Sind. Serv. Pub. Munic. de Colatina e Negritude
105. Irenilda da Penha Pereira da Silva - Sind. Serv. Pub. Munic. de Colatina e Negritude
106. Janine Vieira Teixeira - Servidora Pública Federal, PSOL Vitória
107. Joelma dos Santos Lopes - PSOL de Linhares/ES, Negritude
108. Kelly Lucas Silva - Magistério, DE do PSOL
109. Kerley Soares Herculano – PSOL de Linhares
110. Luziane Pelissari Nascimento – PSOL Serra
111. Maria do Carmo Oliveira Cossi - Sind. Serv. Pub. Munic. de Colatina e PSOL Colatina
112. Michelini dos Santos Sobrinho - Sind. Serv. Pub. Munic. de Colatina e PSOL Colatina
113. Mônica Alves de Faria – PSOL Vila Velha
114. Mônica Cristina Paes da Silva - PSOL Vila Velha
115. Mirian Teixeira de Freitas – PSOL Santa Maria do Jetibá

116. Rita de Cássia Santos Lima – PSOL Vitória, Intersindical e Sindibancários
117. Rosalba Lima Coutinho - Executiva do PSOL ES
118. Sandra Mara Nunes - PSOL de Linhares
119. Sandra Marilza Cruzzio - Sind. Serv. Pub. Munic. de Colatina e Negritude,  
PSOL Colantina

## **MARANHÃO**

120. Adriana Maria dos Santos Pereira – Professora, PSOL
121. Aline Maria dos Santos Pereira – PSOL São Luis – MA
122. Ana Celia Da Conceição Costa - PSOL MA
123. Ana Celia Santana Sobrinha - PSOL MA
124. Ana Célia Santana Sobrinha – PSOL MA
125. Ana Cristina Ferraz dos Santos - PSOL MA
126. Ana Lira Santana Dos Santos - PSOL MA
127. Ana Lucia Santana dos Santos - PSOL MA
128. Ana Rute Santana dos Santos – PSOL MA
129. Ariadina Socorro da Silva - PSOL MA
130. Conceição de Maria Simeão Ramos – PSOL MA
131. Cyntia Rafaelle Santana dos Santos – PSOL MA
132. Eurinete de Alencar Costa Rios – PSOL MA
133. Gabriele Pinheiro Pestana - PSOL MA
134. Gigia Helena Ferreira De Oliveira - PSOL MA
135. Juliana Letícia dos Santos de Assis – PSOL MA
136. Maria Do Socorro Santana Dos Santos - PSOL MA
137. Nathália Grazielle dos Santos Silva – Professora, PSOL
138. Nilra Melonio Costa – Professora, PSOL.

## **PARÁ**

139. Adrielle Barbosa Martins – JUVENTUDE
140. Adriane Lima - UFPA
141. Aldalila Nascimento dos Santos – PSOL Pará
142. Aldilene Ferreira Andrade - coletivo POPULAR
143. Aldimeia Lobato da Silva – PSOL Pará
144. Amanda Kassia Brito Ramos - SINTEPP

145. Ana Beatriz Carvalho Pinheiro Lyra – PSOL Pará
146. Ana Debora Meireles da Silva – PSOL Pará
147. Ana Jorge Pereira Nunes – PSOL Pará
148. Ana Regina Silva – Mov. POPULAR, PSOL Pará
149. Andrea Salustiano – SINTEPP, PSOL Pará
150. Andrelina Nonato (Dedé) – Popular, PSOL Pará
151. Angelita Costa do Nascimento – PSOL Pará
152. Antonia Alcantara Santana – PSOL Pará
153. Aparecida Cirlene Cabral - SINTEPP
154. Artonielda Rodrigues Matos – PSOL Belém
155. Bianca Mesquita – UEPA, PSOL Belém
156. Bruna Carneiro Pinheiro – PSOL Pará
157. Bruna Cavalcante - Setorial de Mulheres, PSOL Pará
158. Claudiane Pereira Souza Moraes, – PSOL Pará
159. Cris Ribeiro - Historiadora e Indigenista.
160. Conceição Alves da Silva - – PSOL Pará
161. Conceição Holanda - SINTEPP
162. Dalgiza Soares da Cost Loureiro – PSOL Pará
163. Dalva Helena da Conceição – ADUFPA, PSOL
164. Daniela Soares - PSOL
165. Darlan da Silva Linhares – PSOL Pará
166. Delicia Viera Maciel – PSOL Pará
167. Edilene Rodrigues Melo – PSOL Pará
168. Edivânia Santos Alves - Diretora adjunta da ADUFPA
169. Edivone Valadares Furtado – PSOL Pará
170. Elaine Pacheco Ferreira - POPULAR
171. Elenn Cleidiane do Socorro Chaves Leal – PSOL Pará
172. Elizabeth Barradas da Silva – PSOL Pará
173. Elizabeth Lopes - POPULAR
174. Fabiane Oliveira da Silva – PSOL Pará
175. Fátima de Souza Moreira (Macapá) - ADUFPA
176. Fernanda Cardoso - SINTEPP
177. Francilene Rocha Lima - SINTEPP
178. Gabriela da Silva Ferreira – PSOL Pará
179. Geisiane Dias - SINTEPP
180. Hortência Mendes de Moraes – PSOL Pará

181. Ivone Nonata Carvalho Pinheiro – PSOL Pará
182. Janaina Rodrigues de Miranda - popular
183. Jersonilda de Nazaré Palheta Pinho – PSOL Pará
184. Joselene Mota – ANDES-SN
185. Joyce Botelho - SINTEPP
186. Karine Nascimento dos Santos – PSOL Pará
187. Kelly Medeiros Penante – PSOL Pará
188. Leidy Maria Leocadio de Freitas – PSOL Pará
189. Leonira Rodrigues de Freitas– PSOL Pará
190. Letícia Souza Souza - JUVENTUDE
191. Lídia Carolina Monteiro da Conceição – PSOL Pará
192. Lucenira Benedita Leocadio da Silva – PSOL Pará
193. Lucirene Meira – PSOL Pará
194. Maiza Maiara Soares - SAÚDE
195. Manuela Carvalho Rodrigues - SINTEPP
196. Mara Andreza – PSOL Pará
197. Mara Oliveira da Silva – PSOL Pará
198. Maria Antonia Costa Ribeiro – PSOL Pará
199. Maria Antonia de Souza – PSOL Pará
200. Maria Cirlei Cabral – PSOL Pará
201. Maria das Graças da Silva Oliveira – PSOL Pará
202. Maria de Fátima Freitas Lima – PSOL Pará
203. Maria de Nazaré Ferreira Soares (Rosa) - SAÚDE
204. Maria de Nazaré Leocadio da Silva – PSOL Pará
205. Maria Dina Pereira de Sousa Carvalho - SINTEPP
206. Maria do Socorro Gaia de Assunção – PSOL Pará
207. Maria Dulcicleia Pantoja Lima – PSOL Pará
208. Maria Jonnhyllen de Jesus Oliveira – PSOL Pará
209. Maria José Barbosa - SINTEPP
210. Maria Lúcia Zorteza Zen – PSOL Pará
211. Maria Luciete – PSOL Pará
212. Maria Lucivânia de Sousa Almeida - SINTEPP
213. Maria Selma de Lima Nunes – PSOL Pará
214. Maria Tereza Pantoja Lima – PSOL Pará
215. Mariana Padilha - SINTEPP
216. Marilene de Alcantara Farias – PSOL Pará

217. Marilene Feijão - SINTEPP
218. Marilete Deusarita Araújo Carvalho – PSOL Pará
219. Marília Neide Lima Sena - JUVENTUDE
220. Mariza Soares - JUVENTUDE
221. Milene Ewerton - SINTEPP
222. Mônica Brito Soares - SINTEPP
223. Naira Felipe Aragão – PSOL Pará
224. Nazaré Filho Ramos Sales – PSOL Pará
225. Nilza Maria Barbosa Cardoso da Rocha – PSOL Pará
226. Patricia do Socorro Dias – PSOL Pará
227. Patricia Ferreira Pampylio – PSOL Pará
228. Pollyana Cristina Calvalcante Gonçalves – SINTEPP
229. Raíssa Lorena Monteiro da Rocha – PSOL Pará
230. Rosa Maria Alves da Silva – PSOL Pará
231. Rosa Olívia da Costa Barradas - SINTEPP
232. Rosângela Cecim - SAÚDE
233. Rosangela Oliveira - POPULAR
234. Rosiane Vieira (Rosinha) -SINTEPP
235. Rosilda de Sousa Trindade – PSOL Pará
236. Samara de Souza Lourenço – PSOL Pará
237. Sandra Azevedo - SINTEPP
238. Sara Portal – Comunicação – PSOL Pará
239. Seani Trindade - SINTEPP
240. Seli Gomes dos Santos - SINTEPP
241. Shyellenne do Socorro de Assis Mendonça – PSOL Pará
242. Soani Trindade – POPULAR
243. Sueli Pinheiro da Silva – SINDUEPA, PSOL Pará
244. Tamires prestes Peixoto – PSOL Pará
245. Tamiris do Rosario Araújo - JUVENTUDE
246. Tayana Leocadio da Silva
247. Terezinha de Jesus – PSOL Pará
248. Valdenise da Paz e Silva - SINTEPP
249. Vanessa Nascimento de Sousa – PSOL Pará
250. Thamires Vidinha - Setorial Negras e Negros- PA
251. Zaira Valeska - Coordenadora Geral do SINDUEPA
252. Ilmara Mayla Fonseca de Oliveira – PSOL Castanhal

- 253. Anna Mônica da Silva Aleixo – PSOL Castanhal
- 254. Marília Neide Lima Sena – PSOL Castanhal
- 255. Mayara Haydee Lima Sena – PSOL Castanhal
- 256. Stephani Da Silva Lima – PSOL Castanhal
- 257. Tabita Cristina Modesto Nascimento – PSOL Castanhal
- 258. Beatriz Karoline Oliveira Batista – PSOL Castanhal
- 259. Natália Conceição Barros Silva Cavalcanti- IFPA

### **SÃO PAULO**

- 260. Aline Alves Joaquim – PSOL Indaiatuba.
- 261. Carla Roberta dos Santos - PSOL São Paulo
- 262. Crislaine de Souza Borges - PSOL São Paulo
- 263. Daniela Juliane Goncalves Costa Ferreira – PSOL São Paulo
- 264. Lucimara de Jesus Santos - PSOL São Paulo
- 265. Maria Aparecida Lima - PSOL São Paulo
- 266. Marlene Amado P. de Oliveira - PSOL São Paulo
- 267. Marlene dos Santos Loplete - PSOL São Paulo
- 268. Natália Gonçalves Felicissimo - PSOL São Paulo
- 269. Patrícia Andreia Carreteiro –SINPEEM e APEOESP, feminista.
- 270. Reny Martins de Oliveira - PSOL São Paulo
- 271. Rosângela Cruz Alves - PSOL São Paulo
- 272. Silvia Maria Antoniazzi - PSOL São Paulo
- 273. Simeia H Santos Fernandes - PSOL São Paulo
- 274. Simobe Souza Silva – PSOL São Paulo
- 275. Tamires Veronica de Oliveira Paes - PSOL São Paulo

### **RIO DE JANEIRO**

- 276. Aline de Souza Teixeira - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
- 277. Aline Neres - Núcleo do PSOL Novo Horizonte-Nilópolis-RJ
- 278. Benedita Maria dos santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ  
Brenda Lee Lúcio Mendes – PSOL Queimados. Cecília da Silva Souza de Jesus  
- Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
- 279. Celena Santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ, ativista do



movimento social e Executiva do PSOL.

280. Ceniene Vaz Figueira Da Costa - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
281. Cristiane Carvalho de Morães - Estudante – RJ
282. Daniela Franco – Professora da UFF- Campos.
283. Danieli Machado – Militante da Cultura- Feminista PSOL- RJ/ Formada em Belas Artes.
284. Dulcelena dos Santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
285. Elizamar dos Santos Dantas - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
286. Eva Dionísio – militante da educação, Professora da Rede Estadual do Rio de Janeiro.
287. Fabiana dos Santos Silva - Nova Iguaçu - Militante de Base.
288. Fabiana Teixeira Barbosa - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
289. Fernanda Borges Valentim da Silva – PSOL Queimados.
290. Flávia do santo Costa - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
291. Francisca Alda César dos Santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
292. Gisele Fátima Rosa - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
293. Izaldina Izolina de Oliveira Batista - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
294. Jacqueline Lucia Guimarães - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
295. Jéssica Mendes dos Santos – PSOL Queimados.
296. Jessica Patricia Moraes Pinheiro- Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
297. Lana Regina Abel - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
298. Leci Carvalho – Professora da Rede Pública- Secretária Geral do PSOL Nova Iguaçu- RJ.
299. Letícia Mello - Núcleo do PSOL Novo Horizonte-Nilópolis-RJ
300. Luciana de Oliveira Lopes- Nova Iguaçu - Militante de Base.
301. Lucimar Ferreira de Carvalho Wenceslau - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
302. Magda Furtado – Direção Nacional do SINASEFE.
303. Márcia Aparecida de Moraes Inácio – PSOL Queimados.
304. Márcia Flausino dos Santos- Professora da Rede Pública - Queimados – RJ

305. Márcia Maria da Cunha - Professora da Rede Pública -Nilópolis - RJ.
306. Maria Inez Pereira Goulart - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-  
RJ
307. Maricelia Rodrigues de Melo - Assistente Social - Nova Iguaçu- RJ.
308. Marinalva Rodrigues de Melo - Prof. Sociologia rede estadual de ensino.  
Núcleo Maxambomba PSOL bairro da luz / Nova Iguaçu.
309. Mayara Teixeira - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
310. Milene de Souza Leite – Professora UFRRJ, PSOL-RJ
311. Natália da Silva Cunha- PSOL Queimados
312. Neide Carvalho e Silva - Funcionária Pública FAETEC - Nova Iguaçu - RJ.
313. Priscila dos Santos costa - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
314. Rebeca Eduarda Rosa dos Santos - Nova Iguaçu - Estudante- Militante da  
Juventude.
315. Roberta Bernardo de Moura Alves- Núcleo Carolina Maria de Jesus -  
Queimados-RJ
316. Roberta Carla de Souza - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
317. Roberta da Silva breves - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
318. Rosa Maria Araújo Da Silva - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-  
RJ
319. Ruane dos Santos Silva - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
320. Samantha Machado Silva Santos- PSOL Queimados.
321. Sandra Regina Gomes- Militante da Educação/ PSOL – Mesquita.
322. Sueli Mendes Ferreira - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
323. Suely Luiza Marques - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ
324. Tabata Paloma Silva dos Santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus -  
Queimados-RJ
325. Valdicea caetana de Souza Santos - Núcleo Carolina Maria de Jesus -  
Queimados-RJ
326. Vanessa de Souza Conceição Oliveira - Núcleo Carolina Maria de Jesus -  
Queimados-RJ
327. Velma Araújo França – PSOL - RJ
328. Zilda Martins de abreu - Núcleo Carolina Maria de Jesus - Queimados-RJ

## **RORAIMA**

329. Ângela Maria Cavalcante Souto - Professora da educação básica

330. Elânia Cristina Fonseca do Nascimento - Defensora Pública, mulher negra feminista e anti- racista.
331. Elvira Fonseca e Silva - Servidora Pública, Aposentada.
332. Érica Joyce Rodrigues Cavalcante - professora da educação básica
333. Eunice Machado Moreira - Servidora Pública, militante da APS e do PSOL
334. Roberta Fernandes Vieira, Professora da Rede Estadual de Roraima; PSOL/APS/Setorial Marielle Franco
335. Sandra Moraes da Silva Cardozo - professora universitária.